

**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

### BALANÇO DA GESTÃO TRIENAL 2017-2019

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada possui uma história que merece ser ressaltada por constituir uma associação de pesquisadores comprometidos com a produção de conhecimento, o desenvolvimento do campo e da crítica da educação comparada.

*Uma Sociedade de pesquisadores, atenta aos novos tempos e exigências acadêmicas, cuidando da produção de conhecimento, o desenvolvimento do campo e a crítica da educação comparada.*

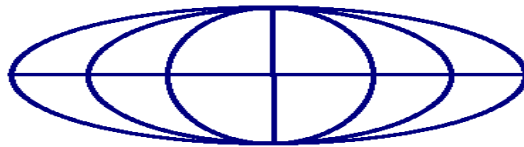
Assim definida desde seu nascimento a partir da ANPAE vem realizando seus Encontros Internacionais desde sua fundação, já foi sede do Congresso Mundial de Sociedades de Educação Comparada e realizará seu VIII Encontro Internacional em 2020.

Conceitualizar a centralidade da ideia de congresso e encontro científico, comparando as tradições de eventos brasileiros das associações de pesquisadores, é uma tarefa que se impõe no sentido de fazer avançar nossas associações científicas e o conhecimento específico proclamando por tais diferentes associações acadêmicas. Juntamente com o formato, há que avaliar questões relativas ao financiamento das associações e os eventos por elas programados/realizados.

*Congressos e Encontros para produzir conhecimento e expandir o campo, discutir as tendências e a crítica sobre Educação Comparada.*

O II Congresso Ibero-americano de Educação Comparada e o VII Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada, aglutinados em um único local e data, maio de 2017, podem ser dois eventos que permitam uma análise multifacetada da realidade das associações de pesquisadores e o formato das reuniões científicas bienais ou trienais. Talvez estejamos no momento de avaliar rumo a um modelo mais adequado e produtivo, academicamente falando, de evento desta Sociedade, ora pelos custos dos modelos tradicionais de eventos e a tendência ao desfinanciamento que se observa nas políticas de fomento nas agências nacionais e locais, ora avaliando outras associações que, em condição similar, podem disputar os associados e um lugar na agenda de eventos científicos. Avalia-se que problemas ocorrem com as principais associações do planeta. Isto quer dizer que se impõe uma nova reflexão sobre os ganhos acadêmicos que tivemos, por exemplo, na produção de conhecimento com os Encontros

*Congressos, Encontros e formas ativas de associação. O país como um espaço de regiões ou uma geografia de Grupos de Conhecimento e tendências do campo e a crítica da educação Comparada.*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

Internacionais da SBEC como os últimos (II Congresso Ibero-americano de Educação Comparada de João Pessoa e o VII Encontro Internacional da SBEC). A SBEC divide, com pelo menos 5 associações de pesquisadores, o universo das anuidades e a agenda bienal ou trienal dos congressos.

*O financiamento da SBEC e seus eventos locais, regionais e nacionais.*

Uma questão que se impõe, com a mesma força da necessidade de ter eventos bienais ou trienais da Sociedade, é a do financiamento da SBEC e dos seus eventos. Esta questão olhada desde os formatos tradicionais de convocação de congressos não faz mais sentido e há que inovar com diferenciadas e criativas formas e formatos de eventos que sejam superadores do “mais do mesmo”.

*Os Congressos de 2020 em Montevideu e a consolidação da parceria entre associações congêneres em Ibero-américa .*

A SBEC está refletindo sobre esta conjuntura tendo no horizonte os compromissos assumidos com a Sociedade Ibero-americana de Educação Comparada – SIBEC e a Sociedad Uruguaya de Educación Comparada Internacional – SUECI e também acompanhando a agenda do WCCES- Conselho Mundial de Sociedades de Educação Comparada.

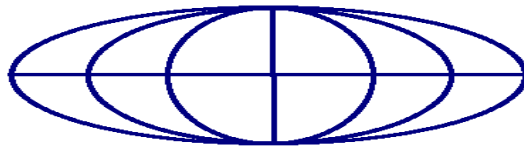
*Importância dos eventos: em busca de novos formatos, tecnologia e menores custos.*

O III Congresso da SIBEC e o VIII Encontro Internacional da SBEC, previstos para outubro de 2020, representam uma ocasião perfeita para estreitar novas formas de operacionalização dos eventos científicos, racionalizar os custos para os associados e interessados.

*Eventos para produzir conhecimento, fortalecer o campo e a crítica. Distanciamento de formas viciadas de congressos científicos baseados em arrecadar dinheiro. Há que criar eventos para os sócios e interessados.*

A associação de interessados em participar da SBEC está diretamente relacionada à capacidade de recriar ambientes de produção de conhecimento, de desenvolvimento do campo e da crítica na educação comparada no país. Entender os determinantes e impactos da avaliação da pós-graduação nos eventos científicos e na divulgação da produção científica da educação comparada é outro elemento importante a ser levado em conta nesse processo de avaliação. Um análise e diagnóstico do perfil e condições do quadro de sócios da SBEC nos permitiu conhecer um movimento de oscilação entre: aqueles que aderem ou se associam para participar dos eventos com descontos

*Relevamento Análise e diagnóstico do perfil e condições do quadro de sócios, bem como sua expansão e atualização.*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

na inscrição; aqueles que se inscrevem para manter-se associados a uma entidade científica; aqueles que deixaram a associação, por terem se afastado da universidade porque se aposentaram e aqueles que reagem a novas formas e posicionamentos entre a associação e os associados. Este conhecimento nos permitiu desenhar novas estratégias que apontam para uma atualização constante da agenda científica de educação comparada local, nacional e internacional, sem saturar os canais nem sobrepor informações.

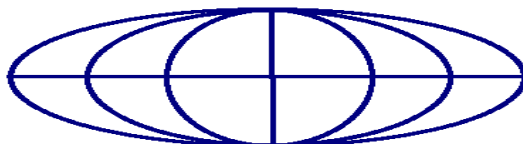
*O equilíbrio financeiro atingido em 2018 um ano após esses eventos, sobre a regularização fiscal e financeira da SBEC: o financiamento dos Congressos de João Pessoa foram um exemplo do que se pode fazer e do que não devemos fazer. Sem auxílio das principais agências nacionais, das oficinas internacionais como OEI –Brasil e Espanha, a gestão dos recursos se fez através das esferas do governo local (Estado e Municípios). A presidência da SBEC, pessoalmente, investiu na gestão dos recursos junto às Secretarias de Educação dos municípios de João Pessoa, Bajeux e junto ao governo do Estado – Secretaria de Educação da Paraíba. Para que a SBEC pudesse receber auxílios de fomento para os eventos toda a situação fiscal teve que ser organizada e atualizada. Isto nos permitiu ao longo de 2017 e 2018 normalizar toda a SBEC junto aos órgãos federais e estaduais e, deste modo, recompor as finanças seriamente afetadas pelos custos da realização dos Congressos. Atingimos o equilíbrio fiscal depois de termos realizado a gestão de congressos num local extremadamente distante, operacionalmente difícil e tendo que enfrentar cada decisão adotada pela gestão local dos congressos as quais envolviam gastos com recursos que eram insuficientes. Finalmente conseguimos, mesmo que fosse a um elevado custo emocional e pessoal, lidar com uma concepção de gestão de congressos que não devemos repetir em hipótese alguma. Honramos o compromisso assumido em Espanha, 2015, de trazer os congressos para o nordeste brasileiro, mas uma avaliação séria nos permite afirmar que nunca poderíamos ter feito aquele evento nas condições em que ocorreu. Uma*

*Construção e consolidação da agenda científica local, regional e nacional da educação comparada no Brasil.*

*Constante alerta para com O equilíbrio financeiro da Sociedade, especialmente após a experiência de João Pessoa.*

*A gestão e recuperação do estado financeiro da SBEC.*

*O Exemplo de WCCES CANCUN, um desastre econômico de um congresso caro.*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

*clara amostra do que são os congressos hoje é o evento do WCCES de Cancun, México em maio deste ano de 2019. Agendado e realizado um mês depois do CIES, em abril de 2019, em San Francisco, EUA, financeiramente, foi um desastre. Este é mais um exemplo que nos lembra a necessidade de conciliar o operacional com o acadêmico. Afinal a ia de contas os Congressos são eventos científicos da comunidade acadêmica e é para isso que as sociedades devem se organizar e criar estratégias que favoreçam a participação. Esta afirmação nos afasta diametralmente de tendências existentes no cenário da educação comparada que pensam os congressos como arrecadadores de dinheiro e de convites a amigos que, com pouco valor acadêmico, usam os congressos para justificar participações que estão longe de contribuir com o desenvolvimento do campo e da crítica na educação comparada.*

*Educação comparada, uma agenda para todos.*

*Congressos acadêmicos de valor e utilidade para o campo da educação comparada.*

*Importância da vida da associação na web: cuidado e atenção para com a página da SBEC*

*A restauração institucional do domínio da página da SBEC, transferido desde a PUC/RS para UNICAMP, representou também um longo caminho. Gestores da PUC/RS decidiram por não hospedar sites ou páginas entre as quais estava a SBEC. Ainda quando a nossa ex-presidente Marta Luz Sisson de Castro estava em exercício nos organizamos para transferir a HOMEPAGE DA SBEC da PUC/RS para UNICAMP. Este fato nos permitiu atualizar o domínio e pagar o Registro do Domínio da SBEC para logo obter a hospedagem na plataforma da UNICAMP.*

*Cuidados necessários para a vida e continuidade da SBEC: registro do Domínio.*

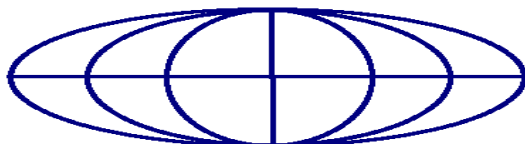
*A hospedagem na UNICAMP*

*Este longo processo de restauração institucional do domínio da página foi relevante, permitindo atualizá-la e estabelecer uma forma mensal de fornecer informações da agenda da educação comparada. Os que visitam a página podem comprovar que mensalmente atualizamos informação que é também fornecida por outras fontes visitadas pelos comparatistas ou interessados.*

*A atualização mensal da página.*

*Outro aspecto a destacar é a atualização do universo de sócios através do Gerenciador Financeiro que possuímos do Banco do Brasil, uma vez que o Banco do Brasil continua a ser o emissor de Boletos de*

*A atualização do Universo de sócios e um*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

*Compensação para a cobrança da anuidade dos sócios. A cobrança da anuidade em 2017 estava em R\$90,00 (noventa reais), um valor muito abaixo dos valores cobrados pelo universo das associações nacionais. Inventariamos 329 associados, mas dentre estes há uma quantidade mínima de pagantes. Vale ressaltar que, da atualização dos dados de sócios, agrupamos as categorias que descrevemos anteriormente (aqueles que aderem ou se associam para participar dos eventos com descontos na inscrição; aqueles que se inscrevem para manter-se associados a uma associação científica; aqueles que deixaram a universidade porque se aposentaram e aqueles que novos reagem a novas formas e posicionamentos sobre a relação entre a associação e os associados). Isto constitui uma massa societária mínima e outra que flutua. Desta maneira, hoje, entendendo que as oscilações também têm a ver com a situação econômica do país e suas flutuações, associar-se é um assunto pessoal que já vivemos em grandes associações como ANPed, ANPAE, CEDES, etc.. e há um bom número de estratégias para imitar e também para descartar. Estamos construindo uma estratégia.*

*“sinceramento” dos dados de sócios pagantes e não pagantes.*

*A crise dos associados em todas as associações e a necessidades de novas estratégias.*

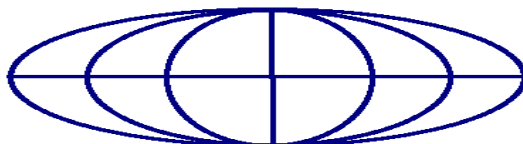
*A criação da RBEC revista científica da SBEC: como prometido durante 2018 exigiu intenso trabalho para que fossem efetivadas as condições de termos uma publicação científica na SBEC. Assim surgiu a Revista Brasileira de Educação Comparada – RBEC ou Brazilian Journal of Comparative Education –BJCE- Deste processo longo há que relatar que devíamos fazer o registro de domínio e iniciar o processo de incubação, obrigatório no portal de periódicos científicos da UNICAMP, para assegurar condições de padrão científico institucional, resguardo do nome da publicação e sua avaliação permanente. Constituímos uma equipe editorial de pesquisadores voluntários e organizamos os Conselhos Editoriais Científicos Nacional e Internacional. Recebemos artigos, estamos iniciando uma caminhada e já atingimos alguns indicadores num ano de existência. A RBEC tem um valor acadêmico central no*

*A Revista Brasileira de Educação Comparada – Brazilian Journal of Comparative Education*

*2018-2019*

*Um canal legítimo de divulgação da pesquisa no campo e na crítica da educação comparada.*





**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

*desenvolvimento do campo e da crítica da educação comparada e se publica em quatro idiomas.*

*Congressos conjuntos e algumas saídas na atual conjuntura*

*Os Congressos Ibero-americanos de Educação Comparada, que articula esforços da Sociedade Uruguaia de Educação Comparada Internacional – UECI – e da SBEC, ocorrerá em Montevidéu 2020, conforme compromisso já antecipado em João Pessoa, foi assumido pelo colega Enrique Martinez Larrechea com quem a presidência da SBEC tem contato frequente pois, há um projeto de pesquisa conjunto e um trato cordial entre as presidências SUECI e SBEC. Em diálogo, nesta semana o presidente da SUECI, 15/10/2019, informou que deverá discutir até o encerramento do mês de outubro (com o Presidente de SIBEC e conosco, o texto em rascunho) da Circular do III Congresso Ibero-americano, e VIII Encontro da SBEC que se realizará entre 28 e 30 Outubro de 2020, em Montevidéu. A ideia de fazer eventos conjuntos entre as três sociedades, constitui-se no horizonte da crise econômica da região, considerando os problemas políticos e econômicos que travam o financiamento de eventos e as possibilidades decorrentes da utilização e combinação de tecnologias para a proposta de novos formatos de maneira que a comunidade científica da educação comparada participe e aproveite estes eventos acadêmicos.*

*Superar as crises dos países e da região. Financiar os congressos e não perder a continuidade.*

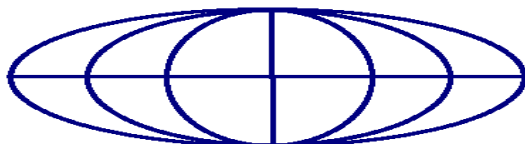
*As relações de inserção internacional da SBEC*

*Cabe a seguir uma descrição da relação que mantemos com CIES (Comparative & International Education Society), WCCES (World Council of Comparative Education Societies) e SIBEC (Sociedade Ibero-americana de Educação Comparada) num cenário particularmente difícil para articular as agendas de todas as associações de pesquisadores no globo, assegurar a sua supervivência e ainda disputar os associados. Desde a presidência da professora Marta Luz Sisson de Castro, a Sociedade Brasileira de Educação Comparada ocupa a Vice-presidência da Sociedade Ibero-americana de Educação Comparada e mantemos trato frequente com Luis Miguel Lázaro Llorente, não apenas pelos laços pessoais como,*

*CIES*

*WCCES*

*SIBEC*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

*especialmente, pela necessidade de dar institucionalidade a SIBEC, criar sua página, formalizar seus estatutos e pleitear seu reconhecimento como Sociedade de Sociedades. Um assunto controverso porém importante de analisar na geopolítica da educação comparada. Foi no Congresso Espanhol de Educação Comparada de Tenerife em 2018 da Sociedade Espanhola de Educação Comparada que se fortaleceu a ideia de realizar conjuntamente estes Congressos. A viabilidade também é um exercício de criatividade e inteligência. Um desafio!*

OEI

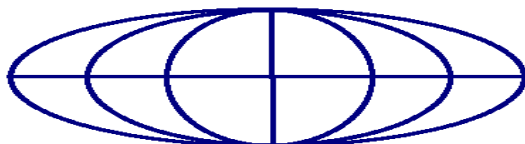
*Nossa participação no Comitê Executivo do WCCES e dos Grupos de Força Tarefa pela Paz Mundial nesse âmbito nos permite estar em contato constante com as decisões dessa instância da Educação Comparada mundial. A SBEC tem participado analisando e compartilhado estas análises da geopolítica da educação comparada avaliando acertos e erros nesses espaços.*

*Nossas relações com a OEI Espanha e Escritório do Brasil, são importantes pela via institucional e também pela via pessoal: a troca recente em 2018 do Secretário Geral Paulo Speller cujo cargo foi ocupado por Mariano Jabonero, não tem constituído um obstáculo para pensar ações conjuntas da SBEC com a OEI no plano da Extensão e da Pesquisa.*

Proposta para SBEC.

*Internacionalização, avaliação, docência, pesquisa e extensão:*

*A docência, a pesquisa e a extensão são eixos que envolvem educação comparada, em especial, em contextos de forte indução da internacionalização pela avaliação. Nesse aspecto o que importa é saber que nestes quatro eixos: docência, extensão, pesquisa, internacionalização e, considerando a capacidade de induzir que possui a avaliação da pós-graduação, há tempos semelhantes e diferentes para os que*



**S B E C**

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA

*trabalhamos com educação comparada já há algum tempo. Possivelmente, considerar quatro eixos, seja um elemento de grande importância para repensar e fazer um deslocamento frente aos propósitos de uma sociedade como a nossa: reorientar propositalmente todos nossos afazeres em função de facilitar uma relação onde a sociedade cria espaços para o desenvolvimento do campo e da crítica girando em torno de ações que traduzam estas quatro grandes questões. Um exemplo apenas: nosso contato com o professor Paulo Speller, ex-Secretário Geral da OEI, em 2017 e 2018, nos permitiu deixar entreaberta a possibilidade da sociedade através de seus pesquisadores contribuir com a gestão do atual Secretário Geral, Mariano Jabonero, e no escritório do Brasil, pois temos uma contribuição grande a dar desde a pesquisa e extensão nos estudos prospectivos de sistemas educacionais.*

*Outras iniciativas serão comentadas na reunião e presencialmente, pois consideramos que os aspectos principais que demonstram o esforço e as realizações de consolidação da associação nessa gestão da SBEC foram sumarizados neste relatório.*